



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Sábado, 08 de Fevereiro de 2024 | Ano VI, n.º 76 | **Presidente:** Prof. Adriano Nuvunga | **Português**

MAIS DE UM DEPOIS

Celular de Arlindo Chissale volta a estar activo mas ninguém reage às chamadas

- Hoje, dia 8 de Fevereiro, o celular de Arlindo Chissale está activo e recebendo chamadas, mas ninguém as atende. Desde o seu desaparecimento, no dia 7 de Janeiro, o número permaneceu desligado mas agora as chamadas entram, porém sem resposta. Esse silêncio sinistro aprofunda a tragédia e ressalta a urgente necessidade de respostas.



Arlindo Chissale desapareceu há pouco menos de um mês, entre a cidade de Pemba e Montepuez, em Cabo Delgado, enquanto viajava de transporte público rumo à Nacala Porto, em Nampula. De imediato foram encetadas diligências com vista à sua localização, mas sem sucesso. Pouco tempo depois, as buscas foram encerradas, e sua família passou a aceitar, a contragosto, a possibilidade de que ele tenha sido assassinado – mesmo sem que seu corpo tenha sido encontrado. As autoridades policiais já iniciaram uma investigação sobre o seu desaparecimento e seu celular permaneceu desligado até agora.

No entanto, hoje o número dele voltou a receber chamadas sem qualquer resposta, deixando sua família profundamente preocupada e em

alerta. Esse novo facto intensifica a angústia e a urgente necessidade de uma investigação minuciosa para esclarecer seu destino e responsabilizar os envolvidos.

No dia 16 de Janeiro de 2025 a família abriu queixa na 2ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Pemba, província de Cabo Delgado, mas até hoje a PRM se mantém-se em silêncio.

Perante o silêncio da PRM, aliado ao surgimento de novos dados como, por exemplo, o facto de o celular de Chissale estar activo, a Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) conclama as autoridades moçambicanas e a comunidade internacional a se mobilizarem, exigindo transparência e justiça neste caso delicado.



Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo - Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **LinkedIn:** [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)